

ANEXO “B” - PROGRAMA DE MATÉRIAS

1 LÍNGUA PORTUGUESA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

- 1.1 Domínio da Expressão Escrita (redação).
- 1.2 Adequação conceitual.
- 1.3 Pertinência, relevância e articulação dos argumentos.
- 1.4 Seleção vocabular.
- 1.5 Estudo de texto (questões objetivas sobre textos).
- 1.6 Tipologia textual e Gêneros textuais.
- 1.7 Ortografia oficial.
- 1.8 Acentuação gráfica.
- 1.9 Emprego dos sinais de pontuação.
- 1.10 Estrutura e formação de palavras.
- 1.11 Classes de palavras.
- 1.12 Frase, oração e período.
- 1.13 Termos da oração.
- 1.14 Período composto por coordenação e subordinação.
- 1.15 Funções sintáticas dos pronomes relativos.
- 1.16 Emprego de nomes e pronomes.
- 1.17 Funções sintáticas dos pronomes relativos.
- 1.18 Colocação pronominal.
- 1.19 Emprego de tempos e modos verbais.
- 1.20 Regência verbal e nominal.
- 1.21 Concordância verbal e nominal.
- 1.22 Orações reduzidas.
- 1.23 Colocação pronominal.
- 1.24 Estilística.
- 1.25 Figuras de linguagem.
- 1.26 Vícios de linguagem e qualidade da boa linguagem.
- 1.27 Fonemas.

- 1.28 Semântica.
- 1.29 Emprego da crase.
- 1.30 Sintaxe (regência, concordância e colocação)

2 DIREITOS HUMANOS

- 2.1 Declaração Universal dos Direitos Humanos – adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948.
- 2.2 Convenção Americana sobre Direitos Humanos – assinada na Conferência Especializada Interamericana sobre Direitos Humanos (San Jose da Costa Rica), em 22 de novembro de 1969.

3 ÉTICA MÉDICA

- 3.1 Noções de ética médica.
- 3.2 Conhecimentos éticos acerca de documentos médicos, auditoria e perícia médica.

Bibliografia sugerida:

1. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018. Aprova o Código de Ética Médica. Diário Oficial da República Federativa do Brasil/D.O.U., Brasília, 01 nov. 2018. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2018/2217>
2. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.658, de 20 de dezembro de 2002. Normatiza a emissão de atestados médicos e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil/D.O.U., Brasília, 20 dez. 2002. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2002/1658>
3. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.851 de, 18 de agosto de 2008. 20 de dezembro de 2002. Altera o art. 3º da Resolução CFM nº 1.658, de 13 de fevereiro de 2002, que normatiza a emissão de atestados médicos e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil/D.O.U., Brasília, 18 ago. 2008. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2008/1851>
4. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.605 de 29 de setembro de 2000 e retificada em 31 de janeiro de 2022. O médico não pode, sem o consentimento do paciente, revelar o conteúdo do prontuário ou ficha médica. Revoga-se a Resolução CFM nº 999/1980. Diário Oficial da República Federativa do Brasil/D.O.U., Brasília, 31 jan. 2002. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2000/1605>
5. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.314 de 05 de maio de 2022. Define e regulamenta a telemedicina, como forma de serviços médicos mediados por tecnologias

de comunicação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil/D.O.U., Brasília, 05 mai. 2022. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2022/2314>

6. FRANÇA, Genival Veloso de. Comentários ao Código de Ética Médica. 7ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2019, 432 p. ISBN: 9788527735117

4 CLÍNICA MÉDICA (RMBH)

- 4.1 Atendimento à parada cardiorrespiratória; ACLS; Hipertensão arterial crônica, insuficiência cardíaca congestiva, angina pectoris, infarto agudo de miocárdio, doença pericárdica, arritmias cardíacas e miocardites.
- 4.2 Doença pulmonar obstrutiva crônica: bronquite crônica e enfisema, asma, pneumonias; embolia pulmonar (TEP), influenza H1NI, gripe e resfriado.
- 4.3 Abordagem do paciente com doenças infecciosas: sepses, bacteriana, meningite bacteriana, osteomielite, coqueluche, difteria, doenças causadas por clostrídios, bactérias
- 4.4 Abordagem do paciente com distúrbios hemorrágicos e trombóticos.
- 4.5 Toxicologia clínica.
- 4.6 Urticária e angioedema.
- 4.7 Anafilaxia e alergia medicamentosa.
- 4.8 Abordagem das anemias e transfusão de sangue.
- 4.9 Síndrome mielodisplásica.
- 4.10 Artrite reumatóide e osteoartrite.
- 4.11 Lupus eritematoso sistêmico, gota e metabolismo do ácido úrico.
- 4.12 Delírium.
- 4.13 Dengue, zica, chinkugunya.
- 4.14 Diabetes mellitus.
- 4.15 Hipoglicemia, cetoacidose metabólica e coma hiperosmolar não cetótico.
- 4.16 Dislipidemias.
- 4.17 Distúrbios da Tireóide.
- 4.18 Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos.
- 4.19 Doenças do esôfago, gastrite e úlcera péptica.
- 4.20 Hemorragia digestiva alta/baixa.
- 4.21 Doenças sexualmente transmissíveis: gonorreia, sífilis e AIDS.

- 4.22 Dor abdominal: abordagem clínica e constipação intestinal.
- 4.23 Doença inflamatória intestinal e diverticulite.
- 4.24 Hepatites virais, alcoólica e tóxica
- 4.25 Doenças da vesícula biliar e dos ductos biliares.
- 4.26 Pancreatite.
- 4.27 Insuficiência renal aguda e crônica.
- 4.28 Infecções do trato urinário e pielonefrite.
- 4.29 Cálculos renais (nefrolitíase).
- 4.30 Leishmaniose tegumentar e visceral.
- 4.31 Erisipela.
- 4.32 Alcoolismo e abuso.
- 4.33 Síncope, vertigem, cefaleias e outras dores de cabeça.
- 4.34 Doenças cérebro-vasculares isquêmicas e hemorrágicas.
- 4.35 Epilepsias e convulsão.
- 4.36 Depressão e ansiedade.
- 4.37 Úlcera de pressão.
- 4.38 Trombose venosa profunda.
- 4.39 Pé diabético.
- 4.40 Rabdomiólise.
- 4.41 Infecções hospitalares.
- 4.42 Tuberculose.
- 4.43 Leptospirose.
- 4.44 Riquetsioses.
- 4.45 Febre amarela.
- 4.46 Demências.

Bibliografia sugerida:

1. Harrison Textbook of Internal Medicine 20th ed. Editora; McGraw Hill; 2018.
2. Cecil: Textbook Medicine, 25th ed., Ed. Guanabara Koogan, 2018.2 Vols

3. Protocolos e Diretrizes do Ministério da Saúde. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt>

4. VELASCO, I. Medicina de Emergência: Abordagem Prática. Manole, 16 edição. 2022

5 CLÍNICO GENERALISTA (INTERIOR)

5.1 Atendimento à parada cardiorrespiratória; ACLS; Hipertensão arterial crônica, insuficiência cardíaca congestiva, angina pectoris, infarto agudo de miocárdio, doença pericárdica, arritmias cardíacas e miocardites.

5.2 Doença pulmonar obstrutiva crônica: bronquite crônica e enfisema, asma, pneumonias; embolia pulmonar (TEP), influenza H1NI, gripe e resfriado.

5.3 Abordagem do paciente com doenças infecciosas: sepses, bacteriana, meningite bacteriana, osteomielite, coqueluche, difteria, doenças causadas por clostrídios, bactérias.

5.4 Abordagem do paciente com distúrbios hemorrágicos e trombóticos.

5.5 Toxicologia clínica.

5.6 Urticária e angioedema.

5.7 Anafilaxia e alergia medicamentosa.

5.8 Abordagem das anemias e transfusão de sangue.

5.9 Síndrome mielodisplásica.

5.10 Artrite reumatóide e osteoartrite.

5.11 Lupus eritematoso sistêmico, gota e metabolismo do ácido úrico.

5.12 Delirium.

5.13 Dengue, zica, chinkugunya.

5.14 Diabetes mellitus.

5.15 Hipoglicemia, cetoacidose metabólica e coma hiperosmolar não cetótico.

5.16 Dislipidemias.

5.17 Distúrbios da Tireóide.

5.18 Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos.

5.19 Doenças do esôfago, gastrite e úlcera péptica.

5.20 Hemorragia digestiva alta/baixa.

5.21 Doenças sexualmente transmissíveis: gonorreia, sífilis e AIDS.

5.22 Dor abdominal: abordagem clínica e constipação intestinal.



- 5.23 Doença inflamatória intestinal e diverticulite.
- 5.24 Hepatites virais, alcoólica e tóxica
- 5.25 Doenças da vesícula biliar e dos ductos biliares.
- 5.26 Pancreatite.
- 5.27 Insuficiência renal aguda e crônica.
- 5.28 Infecções do trato urinário e pielonefrite.
- 5.29 Cálculos renais (nefrolitíase).
- 5.30 Leishmaniose tegumentar e visceral.
- 5.31 Erisipela.
- 5.32 Alcoolismo e abuso.
- 5.33 Síncope, vertigem, cefaleias e outras dores de cabeça.
- 5.34 Doenças cérebro-vasculares isquêmicas e hemorrágicas.
- 5.35 Epilepsias e convulsão.
- 5.36 Depressão e ansiedade.
- 5.37 Úlcera de pressão.
- 5.38 Trombose venosa profunda.
- 5.39 Pé diabético.
- 5.40 Rabdomiólise.
- 5.41 Infecções hospitalares.
- 5.42 Tuberculose.
- 5.43 Leptospirose.
- 5.44 Riquetsioses.
- 5.45 Febre amarela.
- 5.46 Demências.

Bibliografia sugerida:

1. Harrison Textbook of Internal Medicine 20th ed. Editora; McGraw Hill; 2018.
2. Cecil: Textbook Medicine, 25th ed., Ed. Guanabara Koogan, 2018.2 Vols

3. Protocolos e Diretrizes do Ministério da Saúde. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt>
4. VELASCO, I. Medicina de Emergência: Abordagem Prática. Manole, 16 edição. 2022

6 CIRURGIA DE MÃO

- 6.1 História da cirurgia da Mão.
- 6.2 Anatomia dos membros
- 6.3 Semiologia e biomecânica do membro superior.
- 6.4 Cicatrização e consolidação óssea.
- 6.5 Cuidados operatórios.
- 6.6 Reabilitação do membro superior.
- 6.7 Órteses e próteses.
- 6.8 Microcirurgia.
- 6.9 Princípios de cirurgia vascular, neurológica, plástica e ortopédica.
- 6.10 Atendimento ao politraumatizado e ao trauma grave de membro superior.
- 6.11 Princípios e métodos de osteossíntese e de fixação externa.
- 6.12 Traumatismos osteo-articulares do membro superior e suas seqüelas.
- 6.13 Lesões dos músculos e tendões e suas seqüelas.
- 6.14 Lesões dos nervos periféricos e suas seqüelas.
- 6.15 Tratamento da perda de cobertura cutânea – convencional e microcirúrgica
- 6.16 Tratamento da perda óssea – convencional, microcirurgia e transporte ósseo
- 6.17 Amputações, reconstruções microcirúrgicas e reimplantes.
- 6.18 Complicações de traumatismos do membro superior.
- 6.19 Síndrome compartimental – aguda e crônica
- 6.20 Afecções da unha
- 6.21 Deformidades congênitas dos membros superiores.
- 6.22 Artrodeses e artroplastias.
- 6.23 Artroscopia das articulações do membro superior.
- 6.24 Tendinopatias e outras entesopatias do membro superior.

- 6.25 Patologias neurológicas e paralisias do membro superior.
- 6.26 Doenças reumáticas no membro superior.
- 6.27 Osteoartrose primárias e secundárias do membro superior.
- 6.28 Síndromes dolorosas e tratamento da dor.
- 6.29 Tumores e pseudotumores do membro superior.
- 6.30 Infecções ósseas e de partes moles do membro superior.
- 6.31 Patologias do tecido conjuntivo e fâscias do membro superior.

Bibliografia sugerida:

1. Green's Operative Hand Surgery – Wolfe, Hotchkiss, Pederson, Kozin, Cohen – 8th ed. – Elsevier – 2021.
2. Bases Anatômicas e Funcionais das Cirurgias do Membro Superior – Edie Caetano - 1ª ED. – Editora Medbook – 2010.
3. Traumatismos da Mão – Pardini – 4ª edição – Editora Medbook – 2008.
4. Cirurgia da Mão – Pardini – 2ª edição – Editora Medbook – 2008
5. The Wrist: diagnosis and operative treatment – Cooney III – 2 nd ed. –Lippincott Williams & Wilkins - 2010.

7 PEDIATRIA

- 7.1 Crescimento e desenvolvimento.
- 7.2 Violência contra a criança e o adolescente.
- 7.3 Adolescência.
- 7.4 Vacinação.
- 7.5 Nutrição (alimentação, desnutrição e obesidade).
- 7.6 Abordagem de sintomas comuns na infância: febre, tosse, vômitos, dor abdominal.
- 7.7 Cefaléia.
- 7.8 Refluxo gastroesofágico.
- 7.9 IVAS (otites, sinusites e amigdalites).

- 7.10 Anemias.
- 7.11 Asma.
- 7.12 Queimaduras.
- 7.13 Doenças infecciosas e parasitárias na infância.
- 7.14 Pneumonias.
- 7.15 Bronquiolite.
- 7.16 Abordagem do paciente neutropênico febril.
- 7.17 Emergências médicas em pediatria (Parada cardiorrespiratória; Arritmias; Cetoacidose diabética; Choque; Insuficiência respiratória aguda; Abdome agudo; Emergências neurológicas; Intoxicações).
- 7.18 Doenças renais.
- 7.19 Cardiopatias congênitas.
- 7.20 Lesões dermatológicas comuns na infância.
- 7.21 Doenças exantemáticas na infância.
- 7.22 Diagnóstico diferencial das hepatoesplenomegaliasfebris.
- 7.23 Diarréia e desidratação.
- 7.24 Distúrbios hidroeletrólíticos e ácidos básicos.
- 7.25 Neonatologia: cuidados com o recém-nascido, exames de triagem neonatal, icterícia,
- 7.26 Sepses, desconforto respiratório e distúrbios metabólicos.

Bibliografia sugerida:

1. Green's Operative Hand Surgery – Wolfe, Hotchkiss, Pederson, Kozin, Cohen – 8th ed. – Elsevier – 2021.
2. Bases Anatômicas e Funcionais das Cirurgias do Membro Superior – Edie Caetano - 1ª ED. – Editora Medbook – 2010.
3. Traumatismos da Mão – Pardini – 4ª edição – Editora Medbook – 2008.
4. Cirurgia da Mão – Pardini – 2ª edição – Editora Medbook – 2008
5. The Wrist: diagnosis and operative treatment – Cooney III – 2 nd ed. –Lippincott Williams & Wilkins - 2010.

8 PSQUIATRIA

8.1 Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais: Semiologia Psiquiátrica. Entrevista psiquiátrica. Exame do estado mental. A consciência e suas alterações. A atenção e suas alterações. A orientação e suas alterações. O pensamento e suas alterações. A sensopercepção e suas alterações. A memória e suas alterações. A afetividade e suas alterações. A psicomotricidade e suas alterações. A consciência e suas alterações. A volição e suas alterações. O juízo de realidade e suas alterações. A linguagem e suas alterações. A inteligência e suas alterações. Delírio. Alterações de humor.

8.2 Classificação diagnóstica em psiquiatria (segundo o dsm-5): características clínicas, diagnóstico e tratamento dos transtornos mentais. epidemiologia, quadro clínico, prognóstico, comorbidades clínicas, diagnóstico diferencial, exames complementares e tratamentos relativos aos transtornos mentais. transtornos do neurodesenvolvimento; transtornos neurocognitivos - síndromes demenciais; delirium; transtornos relacionados ao uso de substâncias e transtornos aditivos.; espectro da esquizofrenia e outros transtornos psicóticos; transtorno bipolar e transtornos relacionados; transtornos depressivos; transtornos de ansiedade, obsessivo compulsivo e transtornos relacionados; transtornos relacionados a traumas e a estressores, transtorno de sintomas somáticos e transtornos relacionados; transtornos dissociativos; transtornos de personalidade; transtornos alimentares; transtornos da eliminação; disfunções sexuais; disforia de gênero; transtornos paráfilicos; transtornos mentais na gravidez e puerpério; deficiência intelectual; transtorno do controle dos impulsos; transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta; transtornos do sono e de vigília; transtornos mentais orgânicos agudos e crônicos; transtornos do movimento induzidos por medicamentos e outros efeitos adversos de medicamentos

8.3 Psicofarmacologia e outros tratamentos em Psiquiatria: bases fisiológicas da psicofarmacologia; farmacocinética e farmacodinâmica; antidepressivos; ansiolíticos e hipnóticos; antipsicóticos; estabilizadores de humor; psicoestimulantes; antedemenciais; outros fármacos usados em psiquiatria; interações medicamentosas; tratamento farmacológico em condições especiais (idosos, infância e adolescência, gravidez e puerpério, cardiopatas, outras condições clínicas); psicofármacos em emergências psiquiátricas; terapia cognitiva – comportamental; teoria psicanalítica; eletroconvulsoterapia; estimulação magnética transcraniana.

8.4 Urgências e Emergências Psiquiátricas: suicídio e tentativa de suicídio; avaliação de risco de violência; agitação psicomotora e agressividade; efeitos colaterais de psicofármacos; aspectos psicofarmacológicos das urgências e emergências psiquiátricas; abordagem inicial nas emergências psiquiátricas.

8.5 Psiquiatria de Consultoria e Ligação: práticas psiquiátricas no Hospital Geral; principais patologias encontradas em atendimento de interconsultas (profilaxia, quadro clínico, tratamento farmacológico e não farmacológico e prognóstico); relação entre médicos; relação médico paciente; saúde mental dos médicos; comportamento suicida, psicofármacos utilizados em situações clínicas especiais; reações adversas e intoxicações por psicofármacos; morte; aspectos éticos e legais.

8.6 Rede de Assistência em Saúde Mental no Brasil.

8.7 Psiquiatria Forense: exame pericial psiquiátrico; exames, escalas e avaliações complementares em psiquiatria forense; perícia criminais; perícias cíveis, administrativas e previdenciárias, situações de vulnerabilidade e violência doméstica, implicações forenses de transtornos mentais (Transtornos neurocognitivos, transtornos por uso de substâncias psicoativas, transtornos psicóticos, transtornos do humor, parafilias e crimes sexuais, transtornos do controle dos impulsos, transtornos de personalidade, deficiência intelectual e psicopatia); simulação; transtorno mental e prisão; suicídio e prisão; delinquência juvenil; reforma psiquiátrica no Brasil; o conceito de inimputabilidade na legislação Latino-Americana.

Bibliografia sugerida:

1. ABDALLA-FILHO, Elias; CHALUB, Miguel; DE BORBA TELLES, Lisieux E. Psiquiatria Forense de Tabora. Artmed Editora, 2015.
2. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5.ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.
3. CHENIAUX, ELIE. Manual de psicopatologia / Elie Cheniaux. - 6. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 216 p.
4. GOLDBERG, JOSEPH F. Psicofarmacologia Prática/ Joseph F. Goldberg, Stephen M. Stahl; apresentação Alan F. Schatzberg; I - ed - Rio de Janeiro :Guanabara Koogan, 2022.
5. NARDI, A. E.; SILVA, A. G.; QUEVEDO, J. (org.). Tratado de psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2022.
6. SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

9 MEDICINA DO TRABALHO

9.1 Ética médica e Bioética.

9.2 Conhecimentos clínicos e conduta médico-pericial: noções gerais das áreas médicas: clínica médica, cirurgia, gineco-obstetrícia, psiquiatria, ortopedia, cardiologia. Conduta pericial: bases legais e documentos médicos legais mais importantes: atestado, notificação, auto, laudo e parecer.

9.3 Licenças Médicas: Resolução 1.488/98 do CFM e Decreto 3.048/99 do INSS.

9.4 Aspectos gerais e legislação básica em saúde do trabalhador: Epidemiologia básica aplicada à medicina do trabalho. Acidentes do trabalho: definições e prevenção. Legislação acidentária básica. Vigilância ambiental em saúde. Portaria nº 3.214, de 8/6/1978. Normas Regulamentadoras



e Normas Regulamentadoras Rurais (NRR). Legislação básica em saúde e segurança do trabalho. Lei Orgânica da Saúde. Norma Operacional de Saúde do Trabalhador (NOST) - Portaria MS n.º 3.908, de 30/10/1998. Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS - Portaria MS n.º 3.120, de 02/7/1998. Detecção de agravos à saúde relacionados com o trabalho, na consulta médica. Detecção de agravos à saúde relacionados com o trabalho, em estudos epidemiológicos. Fatores de risco ocupacional: Riscos químicos ocupacionais. Riscos físicos ocupacionais. Riscos biológicos. Riscos ergonômicos. Fisiologia do trabalho (visão, audição, metabolismo e alimentação, sistemas respiratório, cardiovascular e osteoarticular). Carga de trabalho. Atividade física e riscos à saúde. Pressão temporal e riscos à saúde. Trabalho noturno e em turnos: alterações da saúde; legislação brasileira, variáveis que interferem na tolerância ao trabalho em turnos. Novas tecnologias, automação e riscos à saúde. Riscos decorrentes da organização do trabalho.

9.5 Agravos à saúde relacionados com o trabalho: tumores malignos relacionados com o trabalho. Hematopatologia relacionada com o trabalho. Psicopatologia e saúde mental no trabalho. Doenças do sistema nervoso relacionadas com o trabalho. Patologia do ouvido relacionada com o trabalho. Patologia cardiovascular relacionada com o trabalho. Patologia respiratória relacionada com o trabalho. Doença hepática relacionada ao trabalho. Dermatoses relacionadas com o trabalho. Doenças Osteomusculares relacionadas com o trabalho: membro superior e pescoço. Doenças Osteomusculares relacionadas com o trabalho: coluna e membros inferiores. Intoxicações agudas relacionadas ao trabalho.

Bibliografia sugerida:

1. BORTMAN, D et al. A inclusão de pessoas com deficiência: o papel de médicos do trabalho e outros profissionais de saúde e segurança. Curitiba, PR: ANAMT-Associação Nacional de Medicina do Trabalho. 2º edição, 2015. ISBN 978-85-68943-00-7. Disponível em: https://www.anamt.org.br/site/upload_arquivos/arquivos_diversos_18520161439487055475.pdf
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Atlas do Câncer Relacionado ao Trabalho no Brasil: Análise Regionalizada e Subsídios para a Vigilância em Saúde do Trabalhador. Brasília :Ministério da Saúde, 2021. 260 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_cancer_relacionado_trabalho_brasil.pdf
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Dermatoses ocupacionais. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 92p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/06_0553_M.pdf
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.984, de 12 de setembro de 2014. Define a lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória, na forma do Anexo, a serem monitorados por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas e suas diretrizes. Diário



Oficial da União, 2014. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1984_12_09_2014.html

5. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. 2023. Disponível em:
<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-notrabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>

6. BUSCHINELLI, J.T.P., Toxicologia Ocupacional, Ed. Fundacentro, 2020.

7. CAMARGO, D.A; CAETANO, D; GUIMARAES, L.A.M. Psiquiatria Ocupacional, Ed. Atheneu, 1ª edição, 2010. 172p. CFM. Resolução

8. CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018, modificada pelas Resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019. Código de Ética Médica, 2018. Disponível em
<https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf>

9. CFM. Resolução CFM nº 2323/2022. Dispõe de normas específicas para médicos que atendam o trabalhador. Diário Oficial da União, 17/10/2022. Seção 1, p. 318. Disponível em:
<https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2022/2323>

10. COUTO, H.A., Ergonomia 4.0 – Dos Conceitos Básicos à 4ª Revolução Industrial. Ed. Ergo, 1ª edição, 2020. 760p.

11. DANTAS, J., Trabalho e Coração Saudáveis, 2ª Ed, 2014.

12. LAWRY, G.V. Exame Musculoesquelético Sistemático, Ed. Artmed, 1ª Edição, 2012. 300p.

13. MENDES, René. Patologia do Trabalho. 3ª ed. revisada e ampliada. São Paulo: Atheneu, 2013.

14. OIT. Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua. Organização Internacional do Trabalho. 1ª Edição, 2011. Disponível em:
https://www.ilo.org/safework/info/publications/WCMS_154878/lang--en/index.htm

15. OMS. Ambientes de trabalho saudáveis: um modelo para ação: para empregadores, trabalhadores, formuladores de política e profissionais. Brasília: SESI/DN, 2010. 26 p. ISBN 978-85-7710-219-8. Disponível em: https://www.anamt.org.br/site/upload_arquivos/sugestoes_de_leitura_17122013112017055475.pdf

10 MÉDICO RADIOLOGISTA

10.1 Ética médica.

10.2 Fundamentos físicos das radiações e efeitos biológicos. Raios X: características e produção. A formação da imagem radiográfica. Controle e qualidade. Filmes radiográficos, sistemas intensificadores e antidifusores. Proteção radiológica. Fundamentos da ultrassonografia, tomografia computadorizada e RN magnética.

10.3 Contrastes empregados no diagnóstico por imagens: características, indicações, limitações de emprego. Métodos de imagiologia do tórax.

10.4 Imagiologia do tórax normal. Elementos fundamentais na análise imagiológica do tórax.

10.5 Imagiologia: das alterações intersticiais, alveolares e mistas; das doenças pleuro-parietais; do mediastino normal e patológico; das doenças infecciosas pleuropulmonares; das repercussões pleuropulmonares de doenças sistêmicas, incluindo neoplasias; das doenças vasculares pulmonares; das massas torácicas; do tórax nas emergências; do tórax em pediatria; do tórax no paciente crítico; na DPOC; do aparelho cardiovascular: rotinas nos aumentos cavitários cardíacos; nas lesões orovalvulares; nas cardiopatias congênitas; da aorta; do sistema vascular periférico; do sistema vascular periférico no trauma; e dos vasos do pescoço e estruturas adjacentes.

10.6 Imagiologia do abdome: métodos; do abdome normal; do abdome agudo; elementos fundamentais na análise da imagiologia abdominal; do esôfago, estômago e junção esôfago cárdio-tuberositária; do delgado e cólons; do fígado, pâncreas e vias biliares; do aparelho digestivo em pediatria; e das alterações vasculares abdominais.

10.7 Imagiologia do aparelho urinário: métodos. Elementos fundamentais na análise da imagiologia do aparelho urinário. Imagiologia: das massas expansivas renais; da bexiga, ureteres e junções; da próstata, vesículas seminais e bolsa; do aparelho urinário em pediatria; das lesões vasculares renais; e das urgências em aparelho urinário, incluindo trauma.

10.8 Imagiologia das lesões ósteo-músculo-articulares. Elementos fundamentais na análise da imagiologia ósteo-músculo-articulares. Imagiologia: das doenças inflamatórias ósteomúsculoarticulares; das massas tumorais e pseudotumorais; das repercussões ósteomúsculo-articulares das doenças sistêmicas (incluindo metástases); da coluna vertebral; do crânio e face; e dos sistemas ósteo-músculo-articulares.

10.9 Imagiologia em Ginecologia e Obstetrícia: métodos; da pelve feminina: fundamentos; do útero e dos anexos normais e patológicos; da gravidez: diagnóstico, evolução e complicações; do feto e anexos; da mama e nas alterações endócrinas.

10.10 Imaginologia do sistema nervoso central: métodos. Elementos fundamentais na análise da imaginologia do sistema nervoso central.

10.11 Imaginologia: no traumatismo cranioencefálico; nas doenças vasculares do sistema nervoso central; nas doenças infecciosas e desmielinizantes; das massas expansivas do sistema.

Bibliografia sugerida:

1. MULLER, C. S. I.; DIPPOLITO, G.; ROCHA, A. J. Coluna vertebral – Série Colégio Brasileiro de Radiologia. 2ª edição. Rio de Janeiro-RJ: Editora Elsevier, 2011. 712p.
2. MULLER, C. S. I.; DIPPOLITO, G.; ROCHA, A. J. Gastrointestinal – Série Colégio Brasileiro de Radiologia. 1ª edição. Rio de Janeiro-RJ: Editora Elsevier, 2014. 768p.
3. MULLER, C. S. I.; DIPPOLITO, G.; ROCHA, A. J. Músculo esquelético – Série Colégio Brasileiro de Radiologia. 1ª edição. Rio de Janeiro-RJ: Editora Elsevier, 2014. 1056p.
4. MULLER, C. S. I.; DIPPOLITO, G.; ROCHA, A. J. Oncologia – Série Colégio Brasileiro de Radiologia. 1ª edição. Rio de Janeiro-RJ: Editora Elsevier, 2014. 992p.
5. MULLER, C. S. I.; NESTOR, L. Tórax – Série Colégio Brasileiro de Radiologia. 2ª edição. Rio de Janeiro-RJ: Editora Elsevier, 2010. 744p.
6. MULLER, C. S. I.; DIPPOLITO, G.; ROCHA, A. J. Urinário – Série Colégio Brasileiro de Radiologia. 1ª edição. Rio de Janeiro-RJ: Editora Elsevier, 2014. 792p.
7. ROCHA, A. J. VEDOLIN, L. MENDONÇA R.A. Encéfalo – Série Colégio Brasileiro de Radiologia. 1ª edição. Rio de Janeiro-RJ: Editora Elsevier, 2012.
8. BRANT, William E; HELMS, Clyde. Fundamentos de Radiologia: diagnóstico por imagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
9. CERRI, Giovanni Guido; CHAMMAS, Maria Cristina. Ultrassonografia Abdominal. 2. ed. São Paulo: Revinter, 2009. (Série Ultrassonografia).
10. FEDERLE, Michael et al. Diagnostic Imaging: Abdomen. 2 ed. Los Angeles: Amirsys, 2009.
11. GREENSPAN, Adam; BELTRAN, Javier. Radiologia Ortopédica: Uma Abordagem Prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
12. HAAGA, John et al. CT and MRI of the Whole Body. 6. ed. Philadelphia: Elsevier, 2017.
13. JUHL, John H. et al. Interpretação Radiológica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara LEE, Joseph K. T. et al. Tomografia Computadorizada do corpo em correlação com ressonância magnética. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
14. PASQUALETTE, Henrique Alberto; KOCH, Hilton Augusto; KEMP, Claudio. Mamografia Atual. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

RUMACK, Carol M. et al. Tratado de Ultrassonografia Diagnóstica. 4. ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2012.

15. SOARES, J.C.A.C.R. Princípios de Física em Radiodiagnóstico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. (Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem).

16. SOM, Peter; CURTIN, Hugh. Head and Neck Imaging. 5. ed. Philadelphia: Elsevier Health Scie, 2011.

17. STOLLER, David W. Magnetic Resonance Imaging in Orthopaedics and Sports Medicine. 3. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2006.

18. WERLANG, Henrique Zambenedettiet al. Manual do Residente de Radiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

11 ENFERMEIRO

11.1 Legislação e Normas. 1.1. Lei nº 7.498/86, de 25/06/1986. 1.2. Decreto nº 94.406/87 (Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986). 1.3. Resolução COFEN nº 358/2009. 1.4. Resolução COFEN nº 429/2012. 1.5. Resolução Cofen nº 564/2017 (Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem).

11.2 Princípios da Bioética e a Ética do Cuidado: Não Maleficência; Beneficência; Respeito à Autonomia; Justiça.

11.3 Sistematização da Assistência de Enfermagem. 9.3.1. Processo de Enfermagem. 9.3.2. Teorias de Enfermagem: Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Horta. 9.3.3. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente portador de agravos.

11.4 Programa de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.

11.5 Exame físico do paciente adulto e pediátrico.

11.6 Central de Material e Esterilização. 6.1. Classificação de artigos médicos hospitalares (não críticos, semi-críticos e críticos). 6.2. Limpeza, desinfecção e esterilização de produtos para saúde. 6.3. Principais técnicas de esterilização. 6.4. Teste de Validação de Processo (biológico, integrados químicos). 6.5. Tipos de embalagens e validade.

11.7 Assistência de Enfermagem ao Paciente Pediátrico.

11.8 Suporte avançado e básico de vida a pacientes adultos e pediátricos.

11.9 Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico. 9.1. Cuidados de enfermagem no pré-operatório, trans-operatório e pós-operatório. 9.2. Principais complicações no pós-anestésico e cuidados de enfermagem na sala de recuperação.

11.10 Disfunções de múltiplos órgãos. 9.10.1 Politrauma. 9.10.2 Seps e choque séptico. 9.10.3 Grande queimado.

11.11 Sistema Neurológico: 9.11.1 Avaliação do sistema neurológico. 9.11.2 Principais patologias e distúrbios relacionados às alterações do sistema neurológico. 9.11.3 Analgesia, sedação e delírium. 9.11.4 Monitorização da pressão intracraniana. 9.11.5 Morte encefálica e manutenção do potencial doador de órgãos. 9.11.6 Compreensão dos exames laboratoriais e de imagem. 9.11.7 Avaliação, prevenção e manejo da dor. 9.11.8 Escalas de avaliação neurológica e de nível de consciência.

11.12 Sistema Respiratório: 9.12.1 Avaliação do sistema respiratório. 9.12.2 Principais patologias e distúrbios relacionados às alterações do sistema respiratório. 9.12.3 Monitorização relacionada ao sistema respiratório. 9.12.4 Ventilação mecânica invasiva e não invasiva e modos de ventilação mecânica. 9.12.5 Prevenção de infecção associada à ventilação mecânica. 9.12.6 Via aérea artificial. 9.12.7 Agentes farmacológicos: indicações, mecanismos de ação, cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações. 9.12.8 Compreensão dos exames laboratoriais e de imagem. 9.12.9 Cuidados na posição prona. 9.12.10 Drenos.

11.13

11.14 Sistema Cardiovascular: 9.13.1 Avaliação do sistema cardiovascular. 9.13.2 Principais patologias e distúrbios relacionados às alterações do sistema cardiovascular. 9.13.3 Monitorização hemodinâmica invasiva, não invasiva e minimamente invasiva. 9.13.4 Ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência. 9.13.5 Choque cardiogênico e hipovolêmico. 9.13.6 Suporte circulatório mecânico. 9.13.7 Agentes farmacológicos: indicações, mecanismos de ação, cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações. 9.13.8 Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e eletrocardiográficos.

11.15 Sistema Endócrino: 9.14.1 Avaliação do sistema endócrino. 9.14.2 Principais patologias e distúrbios relacionados às alterações do sistema endócrino. 9.14.3 Monitorização glicêmica. 9.14.4 Agentes farmacológicos: indicações, mecanismos de ação, cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações. 9.14.5 Compreensão dos resultados de exames laboratoriais.

11.16 Sistema Renal: 9.15.1 Avaliação do sistema renal/ urinário. 9.15.2 Principais patologias e distúrbios relacionados às alterações do sistema renal. 9.15.3 Equilíbrio hídrico, eletrolítico e ácido-básico. 9.15.4 Monitorização de Balanço Hídrico. 9.15.5 Monitorização de Balanço Hídrico. 9.15.6 Terapias de substituição renal. 9.15.7 Cuidados de enfermagem com o paciente com injúria renal. 9.15.8 Compreensão dos resultados de exames laboratoriais.

11.17 Sistema Tegumentar: 9.16.1 Principais patologias e distúrbios relacionados às alterações do sistema tegumentar. 9.16.2 Lesões cutâneas. 9.16.3 Avaliação, prevenção e tratamento de lesões cutâneas. 9.16.4 Estomias. 9.16.5 Cuidados e enfermagem com o paciente portador de estomias. 9.16.6 Processo de cicatrização.

11.18 Sistema Hematológico: 9.17.1. Avaliação do sistema hematológico. 9.17.2 Principais patologias e distúrbios relacionados às alterações do sistema hematológico. 9.17.3. Hemotransfusões: indicações, contra-indicações, administração, complicações e cuidados de enfermagem. 9.17.4. Agentes farmacológicos: indicações, mecanismos de ação, cuidados no

preparo e administração, efeitos e complicações. 17.5. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais.

11.19 Sistema Digestório: 18.1 Avaliação do sistema digestório. 18.2. Principais patologias e distúrbios relacionados às alterações do sistema digestório. 18.3. Nutrição enteral e parenteral: métodos de administração, complicações e cuidados de enfermagem. 18.4. Distúrbios isquêmicos, inflamatórios e hemorrágicos. 18.5. Síndrome compartimental abdominal. 18.6. Complicações obstrutivas relacionadas ao sistema. 18.7 Pressão intra-abdominal.

11.20 Sistema Imunológico: 19.1. Avaliação do sistema imunológico. 19.2. Principais patologias e distúrbios relacionados às alterações do sistema imunológico. 19.3. Calendários, informes e notas técnicas relacionadas à vacinação da criança, do adolescente, do adulto, do idoso, da gestante e ocupacional. 19.4. Cuidados na administração de vacinas: vias de administração, indicações e contraindicações e orientações pós-vacinação. 19.5. Complicações pós-vacinação. 19.6. Doenças imunizáveis. 19.7. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais.

11.21 Gestão, segurança e qualidade de assistência: 20.1. Metas internacionais de segurança do paciente. 20.2. Terapia infusional e segurança na administração de medicamentos. 20.3. Prevenção de infecções adquiridas e transmissão cruzada. 20.4. Transferência de cuidados.

Bibliografia sugerida:

1. BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 1986. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm.

2. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Decreto nº 94.406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687/>.

3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: https://sig.corenmg.gov.br/sistemas/file/doc/legislacoes/docs/doc_legis_97.pdf.

4. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 429/2012. Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte - tradicional ou eletrônico. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4292012/#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20registro%20das,de%20suporte%20%2D%20tradicional%20ou%20eetr%C3%B4nico.>

5. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM- COREN – SP. Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo 2017. Disponível em: <http://www.coren-sp.gov.br/sites/default/files/usoseguro-medicamentos.pdf>



6. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 564/2017, aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, 2017. Disponível em: <https://www.corenmg.gov.br/legislacao/codigo-de-etica/>.
7. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmg.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp>
8. BRUNNER, Lilian Sholts; SUDDARTH, Dóris Smith. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
9. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf
10. HOCKENBERRY, Marilyn J; Wilson, David. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
11. MORTON, Patrícia Gonçes, et al. Cuidados críticos de enfermagem: Uma Abordagem Holística. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
12. NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda 2021/2023: Definições e Classificação – Nanda International. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
13. NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
14. Diretrizes de Práticas em Enfermagem Perioperatória e Processamento de Produtos para Saúde. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de material e Esterilização. 8ª ed. São Paulo: SOBECC Nacional, 2021.
15. POTTER, Patrícia A; PERRY Anne Griffin. Fundamentos de Enfermagem. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
16. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada, RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Disponível em: https://bvsmg.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf
17. TANNURE, MC. PINHEIRO, AM. Sistematização da Assistência de Enfermagem. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2019.
18. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia para uso de hemocomponentes. 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 136p. Disponível em: https://bvsmg.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes_2ed.pdf
19. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de

Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>

20. EVANS, L. et al. Campanha de Sobrevivência à Sepse: Diretrizes Internacionais para o Manejo da Sepse e Choque Séptico 2021. Crit Care Med. 2021;49(11):e1063-e-1134. Disponível em: <https://www.sccm.org/sccm/media/PDFs/Surviving-Sepsis-Campaign-2021-Portuguese-Translation.pdf>.

21. European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida. (edição em português brasileiro). EmilyHaesler(Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019. Disponível em: <https://www.epuap.org/wp-content/uploads/2020/11/qrg-2020-brazilian-portuguese.pdf>

22. BARBAS CVS, et al. Recomendações brasileiras de ventilação mecânica 2013. Parte I. Rev Bras Terapia Intensiva. 2014; 26:89-121.

23. BARBAS CVS, et al. Recomendações brasileiras de ventilação mecânica 2013. Parte II. Rev Bras Terapia Intensiva. 2014; 26:215-239.

24. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM nº 2.173, de 23 de novembro de 2017. Define os critérios do diagnóstico de morte encefálica. Diário Oficial da União. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/noticias/cfm-atualiza-resolucao-com-criterios-de-diagnostico-da-morte-encefalica/>

25. KNOBEL E. Monitorização hemodinâmica e estados de choque. São Paulo: Atheneu, 2022.

26. MOUTINHO LER, NETO OCLF. Hipertensão intra-abdominal e síndrome compartimental abdominal: repercussões e tratamento clínico no paciente crítico. Rev Soc Bras Clin Med. 2020; 18(4):237-44.

27. NICOLAU et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST - 2021. Arq Bras Cardiol. 2021;117(1):181–264.

28. PIEGAS L, TIMERMAN A, FEITOSA G, NICOLAU J, MATTOS L, ANDRADE M, et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. Arq Bras Cardiol. 2015Aug;105(2):1–21.

29. BARROSO et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021;116(3):516-658.

30. SAMESIMA et al. Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre a Análise e Emissão de Laudos Eletrocardiográficos – 2022. Arq Bras Cardiol. 2022;119(4):638-680.

31. TANNURE, MC. PINHEIRO, AM. Semiologia: bases clínicas para o processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.282 p.

32. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES (SBIm). Calendários, informes e notas técnicas relacionadas à vacinação da criança, do adolescente, do adulto, do idoso e da gestante- Recomendações 2023/2024. Disponível em: <https://sbim.org.br>

33. CARVALHO, R. de. BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. – 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2016. – (Série Enfermagem). 405 p.

34. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS - COREN-MG. Cuidado à pessoa com ferida cutânea: manual de orientações quanto à competência técnico-científica, ética e legal dos profissionais de enfermagem. 2 ed. Belo Horizonte: COREN-MG, 2023. 207p. Disponível em: www.corenmg.gov.br

35. PAULA, Maria Angela Boccara de.; MORAES, Juliano Teixeira. Consenso Brasileiro de Cuidado às Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação. 1. ed. São Paulo: Segmento Farma Editores, 2021. 53 p. Disponível em: https://sobest.com.br/wpcontent/uploads/2021/11/CONSENSO_BRASILEIRO.pdf

36. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria de consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Capítulo II. Anexo IV (Do Sangue, componentes e derivados). Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 856p. Disponível em: https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Legislacoes/Portaria_Consolidacao_5_28_SETEMBRO_2017.pdf

37. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. Acolhimento, triagem e classificação de risco: manual de competência técnico-científica, ética e legal dos profissionais de enfermagem- Belo Horizonte: COREN-MG, 2020. Disponível em: <http://www.corenmg.gov.br/manuais/>

12 FARMACÊUTICO HOSPITALAR

12.1 Gestão farmacêutica: gestão de qualidade em serviços farmacêuticos (estrutura, processo e resultado). Dimensionamento, controle e gestão de estoque e controle de qualidade e estabilidade de medicamentos e insumos de saúde. Gestão de estoques e dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial. Farmacovigilância. Tecnovigilância. Rastreabilidade de medicamentos e produtos para saúde. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: os tipos de resíduos e a sua gestão integrada. Gestão dos serviços de manipulação de medicamentos e de terapia antineoplásica. Participação do farmacêutico em comissões hospitalares.

12.2 Farmacotécnica, controle de qualidade e manipulação de medicamentos estéreis e não estéreis em farmácia hospitalar: farmacotécnica aplicada ao ambiente hospitalar. Formas farmacêuticas sólidas, líquidas, semissólidas e injetáveis. Administração tópica, parenteral, enteral, cutânea, ocular, nasal e auricular de medicamentos. Boas práticas de manipulação de medicamentos para uso humano em farmácias. Boas práticas de manipulação de produtos estéreis e não estéreis em farmácias. Boas práticas para preparação de dose unitária e unitarização de doses de medicamentos em serviços de saúde. Boas práticas de preparação de terapia antineoplásica. Regulamento técnico para a preparação e dispensação de terapia antineoplásica.

12.3 Assistência farmacêutica hospitalar: dispensação de medicamentos, materiais médico-hospitalares, opme, nutrição parenteral, dietas enterais e suplementos nutricionais. segurança do paciente nos serviços de saúde. erros de medicação. protocolos básicos de segurança do paciente, com ênfase em segurança na prescrição, dispensação, administração e uso de medicamentos. cálculos aplicados à farmácia hospitalar: sistemas de medida e de massa, porcentagem, expressões de concentração, cálculo de dose, fator de correção, equivalência de doses, cálculos de soluções eletrolíticas, medidas de potência, cálculos de infusões intravenosas, cálculos de diluição e concentração, conversões de medidas. trabalho multidisciplinar no serviço de controle das infecções hospitalares e uso correto de antimicrobianos. precauções, isolamento e medidas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde.

12.4 Gestão da cadeia de suprimentos: atividades logísticas da assistência farmacêutica hospitalar: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição de medicamentos e insumos de saúde. Seleção de materiais/insumos: noções básicas de avaliação econômica da saúde e de avaliação de tecnologia em saúde; aquisição: processos de aquisição e seleção de fornecedores de medicamentos e produtos para saúde em instituição pública. Noções de licitações e contratos administrativos (princípios licitatórios, modalidades de licitação, critérios de julgamento, habilitação e qualificação técnica de fornecedores e produtos, gestão e fiscalização de contratos administrativos). Noções sobre gestão orçamentária e financeira (princípios, execução orçamentária, receita, crédito e despesa, estágios de execução da despesa). Armazenamento: localização, manuseio e acondicionamento de produtos. Distribuição: organização e fluxo de redes de suprimentos. Uso racional dos produtos.

12.5 Farmácia clínica e cuidado farmacêutico: processo de cuidado do paciente. Raciocínio clínico e tomada de decisão em farmacoterapia. Problemas relacionados ao uso de medicamentos. Gestão da prática. Conceitos em farmacocinética e biodisponibilidade. Mecanismos gerais de ação e efeitos de fármacos. Reações adversas. Fatores que afetam a resposta farmacológica. Farmacologia e farmacoterapia em distúrbios neurológicos, articulares e ósseos, cardiovasculares, renais, gastrointestinais, respiratórios, endocrinológicos, hematológicos, nutricionais, oncológicos, dermatológicos, oftalmológicos, urológicos e transtornos psiquiátricos. Farmacoterapia das doenças infecciosas.

Bibliografia sugerida:

1. ACURCIO, F. A (org). Medicamentos: Política, assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia e farmacoeconomia. Belo Horizonte: Coopmed, 2012.
2. ALLEN JR. L. V; POPOVICH, N. G; ANSEL, H. C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
3. ANSEL H. C.; STOHLOSA, M. J. Cálculos farmacêuticos. 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.



4. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29/03/2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf
5. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 220, de 21 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de funcionamento dos Serviços de Terapia Antineoplásica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23/09/2004, retificada em 02/03/2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/rdc0220_21_09_2004.html
6. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26/07/2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html
7. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 67, de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em Farmácias. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 de outubro de 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0067_08_10_2007.html
8. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos em Serviços de Saúde 2023. Brasília: ANVISA. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/DiretrizGerenciamentoAntimicrobianosANVISA2023FINAL.pdf>
9. ALMEIDA, J. R. C. Farmacêuticos em oncologia: uma nova realidade. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.
10. BRASIL. Casa Civil. Lei 14.133 de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.133-de-1-de-abril-%20de-2021-311876884>
11. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15/05/1998 republicada em 01/02/1999. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html
12. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.095 de 24 de setembro de 2013. Aprova os protocolos básicos de segurança do paciente. Anexo 03: Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. 2013. 45p. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos/view>
13. BRUNTON, L. S.; GILMAN, A.; BRUNTON, L. L. (org). As Bases Farmacológicas da Terapêutica de GOODMAN & Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.



14. FERRACINI, F. T.; BORGES FILHO, W. M. Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar. 1 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.
15. GOMES, M. J. V. M; REIS, A. M. M. Ciências farmacêuticas: Uma abordagem em Farmácia Hospitalar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
16. MARIN, N. et al (org.) Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.
17. MORAES, E. N. et al. Manual da Terapêutica Segura no Idoso. 1. ed. Belo Horizonte: Folium, 2019.
18. NOVAES, M. R. C. G., NUNES, M. S., BEZERRA, V. S. Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. 2. ed. São Paulo: Manole, 2020.
19. RAMALHO DE OLIVEIRA, D. Atenção Farmacêutica: da filosofia ao gerenciamento da terapia medicamentosa. 1. ed. São Paulo: RCN, 2011.
20. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR (SBRAFH). Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. 3. ed. São Paulo, 2017. 40p. Disponível em: <http://www.sbrafh.tecnologia.ws/padroes-minimos/>
21. TEIXEIRA, A. F. Gestão orçamentária e financeira: apostila. Brasília: ENAP, 2014. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2206/1/1.%20Apostila_Gest%C3%A3o_Or%C3%A7ament%C3%A1ria_Financeira.pdf.
22. WELLS, B. G. et al. Manual de Farmacoterapia. 9. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2016.

13 FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO

13.1 Legislação Farmacêutica: Código de ética da profissão farmacêutica;

13.2 Análises Clínicas:

13.3 Bacteriologia: 7.2.1.2 Bacteriologia Clínica. Biossegurança em laboratório de microbiologia, Semeadura de microrganismos, Microscopia, Colorações (Gram e Ziehl - Neelsen). Meios de cultura utilizados na rotina bacteriológica. Microrganismos: Staphylococcus, Streptococcus, Neisseriaceae, Enterobacteriaceae, Pseudomonadaceae, Vibriaceae, Campylobacter, Pasteurellaceae, Bordetella, Haemophilus, Francisella, Brucella, Legionella, Bactérias anaeróbias, Bacillus, Corynebacterium, Nocardia, Mycobacterium, Treponema, Borrelia, Leptospira, Mycoplasma, Ureaplasma, Rickettsia, Chlamydia. 7.2.1.3 Urocultura, Hemocultura, Cultura de Secreções. Teste de Sensibilidade a Antibióticos por método Kirby Bauer e automatizado. 7.2.1.4 Micologia. Métodos utilizados para identificação dos fungos de interesse clínico. Metodologias Auxiliares de Diagnóstico. Chaves de Classificação, Morfologia e Biologia dos fungos de interesse clínico. Micoses: Dermatofitoses e Micoses Superficiais.

13.4 Bioquímica Clínica. 7.2.2.1 Obtenção de Amostras (sangue, soro, plasma e urina). Anticoagulantes. Métodos Analíticos aplicados à Bioquímica. Dosagens: Fundamentos, Valores de Referência e Interpretação Clínica para Glicídios, Proteínas, Enzimas, Eletrólitos. Hormônios (Fundamentos, Técnicas, Valores de Referência e Interpretação clínica). Gases Sanguíneos/Gasometria (Fundamentos, Técnicas, Valores de Referência e Interpretação clínica). 7.2.2.2 Fundamentos, Técnicas, Valores de Referência e Interpretação clínica para: Avaliação da Função Renal e da Água, Eletrólitos e Balanço Ácido-Básico, Intermediários Metabólicos e Íons Inorgânicos, Carboidratos, Lipídios e Lipoproteínas, Proteínas Específicas, Avaliação da Função Hepática, Avaliação da Função Endócrina, Bioquímica de Fluidos Biológicos.

13.5 Enzimologia Clínica. Marcadores Tumorais. Automação em Laboratório e Controle de Qualidade. Marcadores cardíacos em doenças coronarianas.

13.6 Citologia e Hematologia Clínicas. Exame básico de sangue: Eritrograma, Plaquetas (morfologia e contagem), VHS, Contagem Específica e Diferencial de Leucócitos, Hemograma Completo, Colheita, Alterações e Interpretação Clínica. Hematopoiese, Anemias e Policitemia, Doenças Leucocitárias (Doenças Neoplásicas e Não Neoplásicas), Diagnóstico das Hemoglobinopatias (Estrutura e Função das hemoglobinas, Hemoglobinas anormais, Hemoglobinas S, Talassemias. Avaliação laboratorial dos distúrbios da coagulação e controle laboratorial de anticoagulação. Líquidos corporais - Líquor, Líquido Pleural, Líquido Sinovial, Líquido Ascítico, Líquido Pericárdico (Colheita, Exame Físico/Químico, Citologia e Citometria, Alterações e Interpretação Clínica).

13.7 Urinálise. Bioquímica da Urina (Fundamentos, Dosagens, Exame físico/químico, Interpretação clínica). Citologia urinária (Função e Doença dos Rins, Exame Físico/Químico e Microscópico, Alterações e Interpretação Clínica).

13.8 Imunologia Clínica. Conceitos gerais, Resposta Imune, Células da Resposta Imune: linfócitos e Fagócitos Mononucleares, Função e Estrutura das Imunoglobulinas, Biossegurança, Imunohematologia (grupo sanguíneo, fator Rh, Coombs direto e indireto, Fator Du.). Métodos, Reações, Técnicas e Testes ligados a Imunologia. Antígeno e Imunização. Anticorpos e Imunoglobulinas. Sistema Complemento. Imunidade Humoral e Celular. Doenças Autoimunes (Lúpus Eritematoso Sistêmico). Reações Imunológicas Aplicadas no Diagnóstico Laboratorial (Aglutinação e Precipitação; Hemaglutinação Direta; Hemaglutinação Indireta; Inibição de Hemaglutinação. Técnicas de quimioluminescência, eletroquimioluminescência, MEIA, ELISA e ELFA)

13.9 Parasitologia Clínica. Coleta de Material. Fixadores. Conservadores. Técnica para Diagnóstico das Protozooses e Helmintíases Intestinais. Morfologia, Biologia, Patologia, Transmissão e Diagnóstico Laboratorial dos Protozoários e Helmintos de Importância Médica. Diagnóstico parasitológico pelo exame de fezes (Métodos e Colorações). Protozoários Intestinais e Urogenitais, Protozoários do Sangue e Tecidos, Nematódeos, Trematódeos, Cestódeos, Trypanossomas, Leishmanias.



13.10 Química Geral. Soluções: Concentração e solubilidade, Unidades de Concentração (Molaridade, Molalidade, Normalidade, Percentagem por massa), Estequiometria ácido-base, Cálculos estequiométricos, Equivalentes de ácidos e bases.

13.11 Controle de Qualidade e Estatística em Laboratório de Análises Clínicas.

13.12 Biossegurança em Laboratório de Análises Clínicas.

13.13 Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos;

13.14 Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde

Bibliografia sugerida:

1. ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 786, de 5 de maio de 2023 . Dispõe sobre os requisitos técnico-sanitários para o funcionamento de Laboratórios Clínicos, de Laboratórios de Anatomia Patológica e de outros Serviços que executam as atividades relacionadas aos Exames de Análises Clínicas (EAC) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, nº 88, de 10 de maio de 2023.

2. ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 824, de 26 de outubro de 2023. Altera a Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 786, de 5 de maio de 2023, que dispõe sobre os requisitos técnico-sanitários para o funcionamento de Laboratórios Clínicos, de Laboratórios de Anatomia Patológica e de outros Serviços que executam as atividades relacionadas aos Exames de Análises Clínicas (EAC) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, nº 205, de 27 de outubro de 2023.

3. ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, nº 61, de 29/03/18, seção 1, página 228.

4. ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 504, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre as Boas Práticas para o transporte de material biológico humano.

5. BRASIL. SBPC/ML - Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): coleta e preparo da amostra biológica. – Barueri, SP: Manole: Minha Editora, 2014. Disponível em: <https://bibliotecasbpc.org.br/pags/view.archive.php?ID=174&PATH=pdf>

6. BRASIL. SBPC/ML - Recomendações da sociedade brasileira de patologia clínica/medicina laboratorial (SBPC/ML): fatores pré-analíticos e interferentes em ensaios laboratoriais / Adagmar Andriolo ... [et al.]; organização Nairo Massakazu Sumita ... [et al.] - 1. ed. - Barueri [SP]: Manole, 2018. 464 p.: il.; 24 cm. Disponível em: <https://bibliotecasbpc.org.br/pags/view.archive.php?ID=2307&PATH=pdf>

7. BRASIL. SBPC/ML - Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): boas práticas em laboratório clínico / organização Nairo Massakazu Sumita ... [et al.]. - 1. ed. - Barueri [SP]: Manole, 2020. 592 p.: il.; 24 cm. Disponível em: <https://bibliotecasbpc.org.br/pags/view.archive.php?ID=2762&PATH=pdf>

8. CFF (Conselho Federal De Farmácia). Resolução nº 724, de 29 de abril de 2022. Dispõe sobre o Código de Ética, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções ético-disciplinares. Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-724-de-29-de-abril-de-2022-02116878>
9. CONAMA. Resolução nº 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, nº 84, de 04/05/2005.
10. McPHERSON, Richard A.; PINCUS, Mathew R. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry. 21a. edição. São Paulo: Editora Manole, 2012.
11. OLIVEIRA, Carla Albuquerque de.; MENDES, Maria Elizabete. Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática / organizadoras. 1.ed. Rio de Janeiro: ControlLab, 2010. 144p. v.1
12. OLIVEIRA, Carla Albuquerque de.; MENDES, Maria Elizabete. Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática / organizadoras. 1.ed. Rio de Janeiro: ControlLab, 2011. 184p.: il. v.2
13. OLIVEIRA, Carla Albuquerque de.; MENDES, Maria Elizabete. Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática / organizadoras. 1.ed. Rio de Janeiro: ControlLab, 2012. 148p.: il. v.3
14. LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, J.; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – Técnica e Interpretação, 8ª Ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2001
15. OPLUSTIL, Carmen., et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3A edição. São Paulo: Editora Sarvier, 2010.
16. STRASINGER, Susan King; DI LORENZO, Marjorie Schaub; ANDRIOLO, Adagmar. Urinálise e fluidos corporais. 5. ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009.

14 PSICÓLOGO

- 14.1 Psicopatologia
- 14.2 Avaliação Psicológica: conceitos, princípios éticos, técnicas e instrumentos.
- 14.3 Técnicas de Entrevista
- 14.4 Procedimentos Diagnósticos e Intervenção Psicológica.
- 14.5 Trabalho, Subjetividade e Saúde Mental.
- 14.6 Psicologia Organizacional e do Trabalho.
- 14.7 Ética profissional.

14.8 Legislação e Resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

Bibliografia sugerida:

1. BENDASSOLLI, Pedro F.; SOBOLL, Lis Andrea P. (Org.). Clínicas do Trabalho: Novas Perspectivas para Compreensão do Trabalho na Atualidade. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2011.
2. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP Nº 010/2005, de 21 de julho de 2005. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2005.
3. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP Nº 002/2016, de 21 de janeiro de 2016. Regulamenta a Avaliação Psicológica em Concurso Público e processos seletivos de natureza pública e privada e revoga a Resolução CFP Nº 001/2002. Brasília, 2016.
4. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP Nº 01/2022, de 21 de janeiro de 2022. Regulamenta a Avaliação Psicológica para concessão de registro e porte de arma de fogo e revoga a Resolução CFP nº 18, de 9 de dezembro de 2008, a Resolução CFP nº 2, de 30 de março de 2009 e a Resolução CFP nº 10, de 21 de outubro de 2009. Brasília, 2022.
5. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP Nº 31/2022, de 15 de dezembro de 2022. Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga a Resolução CFP nº 09/2018.
6. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3º. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
7. FILHO, Olavo Sant'anna; LOPES, Daniela da Cunha (Org.). O psicólogo na redução dos riscos de desastres: teoria e prática. 1º. ed. Editora Hogrefe, 2017.
8. HUTZ, Cláudio Simon et al. Psicodiagnóstico. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
9. JACQUES, Maria da Graça; CODO, Wanderley (Org.). Saúde Mental & Trabalho: leituras. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
10. LINS, Manuela R. C.; BORSA, Juliane C. (Org.). Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos. Partes I e III. 1º. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.
11. MACEDO, Mônica M. Kotler; CARRASCO, Leanira Kesseli (org). (Con)textos de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.
12. MARTINS, Maria Cristina Garcia Costa; GISCHEWSKI, Valéria Rezende. O lugar da clínica na prevenção aos agravos em saúde mental: como mensurar o que "não ocorre". Revista de Psicologia: Saúde Mental e Segurança Pública, Belo Horizonte, v. 3, n. 6. p. 51-72, jan./jun. 2017.
13. TOLFO, Suzana da Rosa (org.) Gestão de Pessoas e saúde mental do trabalhador: fundamentos e intervenção com base na psicologia. 1º ed. São Paulo: Vetor, 2020.
14. ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B (org). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

15 ODONTOPEDIATRIA

- 15.1 Exame clínico, diagnóstico e plano de tratamento em Odontopediatria;
- 15.2 Desenvolvimento e morfologia dos dentes decíduos;
- 15.3 Radiologia em Odontopediatria;
- 15.4 Alterações adquiridas e de desenvolvimento dos dentes e estruturas associadas;
- 15.5 Doença gengival e periodontal em crianças e adolescentes;
- 15.6 Estomatologia aplicada à Odontopediatria;
- 15.7 Anestesiologia em Odontopediatria;
- 15.8 Desenvolvimento e erupção dos dentes – fatores locais, sistêmicos e congênitos que influenciam o processo;
- 15.9 Terapêutica medicamentosa em Odontopediatria;
- 15.10 Aspectos psicológicos da clínica odontopediátrica;
- 15.11 Técnicas de manejo do comportamento infantil: farmacológicas e não farmacológicas;
- 15.12 Diagnóstico, métodos de controle e tratamento da cárie dentária na criança e no adolescente;
- 15.13 Uso de flúor em Odontopediatria;
- 15.14 Materiais dentários;
- 15.15 Dentística restauradora em Odontopediatria;
- 15.16 Tratamento da cárie profunda e exposição pulpar em Odontopediatria;
- 15.17 Terapia pulpar em dentes decíduos;
- 15.18 Terapia pulpar em dentes permanentes jovens;
- 15.19 Classificação, diagnóstico e tratamento dos traumatismos nos dentes e tecidos de suporte em crianças;
- 15.20 Cirurgia em Odontopediatria;
- 15.21 Tratamento protético em crianças e adolescentes;
- 15.22 Selantes em Odontopediatria;
- 15.23 Remoção químico mecânica de tecido cariado em Odontopediatria;
- 15.24 Tratamento restaurador atraumático em Odontopediatria;
- 15.25 Odontologia para bebês;
- 15.26 Tratamento odontológico de crianças com necessidades especiais;
- 15.27 Desenvolvimento da dentição e oclusão;

15.28 Crescimento da face e dos arcos dentários;

15.29 Diagnóstico e tratamento ortodôntico na dentição decídua e mista,

15.30 Hábitos bucais.

Bibliografia sugerida:

1. ABOPED. Diretrizes para procedimentos clínicos em Odontopediatria. 3.ed. São Paulo: Santos, 2020. 364p.
2. ANDREASEN, JO; ANDREASEN, FM. Fundamentos do traumatismo dental. 2a. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 194p.
3. CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires. Odontopediatria na primeira infância: uma visão multidisciplinar. 4.ed. São Paulo: Santos, 2017. 748p.
4. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos.; MELLO-MOURA, Anna Carolina Volpi. Odontopediatria. 9. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. 818 p.
5. IMPARATO, José Carlos Pettorossi e autores. Anuário Odontopediatria Clínica: integrada e atual. Vol. 4, n.1, Nova Odessa, SP: Napoleão, 2020. 178p.
6. RÉDUA, Paulo Cesar B.; ABANTO, Jenny; BONECKER, Marcelo. Passo a passo para condutas clínicas na Odontopediatria. 1.ed. São Paulo: Quintessence Editora, 2019. 222p.

16 CIRURGIÃO DENTISTA

16.1 Planejamento Integral: diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento.

16.2 Imaginologia: física das radiações ionizantes; filmes radiográficos; processamento; anatomia radiográfica (periapical, interproximal, panorâmica e tomográfica); aspectos radiográficos dos cistos e tumores.

16.3 Patologia bucal: diagnóstico; aspectos morfológicos da cavidade bucal; lesões fundamentais; lesões ulcerativas; lesões brancas; lesões vesículo-bolhosas; lesões vermelho – azuis; lesões verrucosas – papilares; pigmentações intrabucais e tumefações submucosas.

16.4 Cirurgia oral menor: princípios cirúrgicos; exodontia; cirurgias pré- protéticas; complicações cirúrgicas; diagnóstico e tratamento das infecções da cavidade bucal.

16.5 Noções de prótese total e parcial removíveis.

16.6 Periodontia: biologia do periodonto; exame e diagnóstico; classificação das doenças periodontais; instrumental e instrumentação clínica e cirúrgica; terapia periodontal conservadora; raspagem e alisamento radiculares; reavaliação – decisão terapêutica; princípios básicos da cirurgia periodontal; aumento de coroa clínica; controle e manutenção do paciente periodontal (terapia periodontal de suporte);

16.7 Princípios básicos de Implantodontia.

16.8 Princípios básicos de Oclusão.

16.9 Dentística: nomenclatura/classificação das cavidades; princípios gerais dos preparos cavitários; isolamento do campo operatório; proteção do complexo dentina-polpa; sistemas de adesão; resinas compostas posteriores diretas e indiretas (inlay e onlay); reparo de restaurações; resinas compostas CI III, CL IV, CL V; restaurações em amálgama; colagens de fragmento dental; reconstruções e facetas estéticas; restaurações metálicas indiretas do tipo inlay/onlay; restaurações adesivas indiretas cerômeros e cerâmicas; núcleos de preenchimento; núcleos metálicos e adesivos; restaurações provisórias; materiais dentários; lesões cervicais não cariosas; Inter-relação Dentística/Periodontia; Inter-relação Oclusão/Periodontia.

16.10 Endodontia: diagnóstico e prognóstico; topografia da câmara pulpar; alterações da polpa dental e do periápice; tempos operatórios do tratamento dos canais radiculares.

16.11 Diagnóstico e tratamento das urgências em odontologia.

16.12 Biossegurança: noções de Microbiologia (microbiota transitória e residente; cadeia de infecção/infecção cruzada); doenças infecciosas de interesse da Odontologia (AIDS, Hepatites B e C, Herpes e Tuberculose); procedimentos padrão: técnica de lavagem das mãos; uso de equipamento de proteção individual (EPI); processamento de objetos e superfícies (limpeza, desinfecção e esterilização); acidentes de trabalho: químicos, físicos e biológicos; legislação e resíduos dos serviços de saúde.

16.13 Ergonomia.

16.14 Anestesiologia: técnicas, soluções anestésicas (farmacologia, indicações e contra-indicações); acidentes e complicações.

16.15 Farmacologia: anti-sépticos, analgésicos; anti-inflamatórios esteróides e não esteróides; antimicrobianos (uso profilático e terapêutico); ansiolíticos.

16.16 Saúde Coletiva: histórico da saúde bucal no Brasil e quadro epidemiológico; redes de atenção à saúde e o modelo de atenção às condições crônicas; saúde bucal na atenção primária – princípios; saúde bucal na atenção primária – abordagem individual e coletiva; saúde bucal na atenção especializada; rede de atenção à saúde bucal; gestão da rede de atenção à saúde bucal; promoção de saúde; epidemiologia das doenças bucais; índices e indicadores; prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças bucais; cariologia; flúor (utilização, indicação, metabolismo, mecanismo de ação, intoxicação crônica e aguda); educação em saúde bucal; políticas de saúde; planejamento local em saúde.

16.17 Odontologia Legal: auditorias e perícias odontológicas; código de ética odontológico; documentação e condições para funcionamento de serviços odontológicos.

Bibliografia sugerida:

1. ANVISA. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços odontológicos: prevenção e controle de riscos – Série A – Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156p

2. ANDRADE, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3 ed, São Paulo, Artes Médicas, 2014, 238p.
3. ANDREASEN, JO; ANDREASEN, FM. Fundamentos do traumatismo dental. 2a. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 194p.
4. BARATIERI, L.N. et al. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Santos, 2010. Vol.1 e 2
5. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
6. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
7. BRASIL, Ministério da Saúde. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2018, 350p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf acessado em 11/11/2023
8. CARDOSO, A. C., Oclusão: Para você e para mim, São Paulo: Santos, 2004, 233p.
9. CARRANZA, F.A et al. Periodontia Clínica , 13a ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2020.
10. CONCEIÇÃO, E. N. Dentística: saúde e estética. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 583p.
11. COSTA, S. C.; REBOLLAL, J.; BRAZ, D. B. U. – Descomplicando a Prótese Total – Perguntas e Respostas. Editora Napoleão, 1a Edição, 2012.
12. FEJERSKOV, O. et al. Cárie Dentária: Fisiopatologia e tratamento, São Paulo: Santos, 2017.450p.
13. GUIMARÃES Jr. J. Biossegurança: Controle de infecção cruzada em consultórios odontológicos. São Paulo: Santos, 2001. 536p.
14. HUPP J.R; ELLIS III E., TUCKER M.R; Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea, Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
15. LINDHE, J., Lang, N. P.; Karring, T., Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia, Edit. Gen - Guanabara Koogan, 6a Edição, 2018.
16. LITTLE, JAMES W; ET AL. Manejo Odontológico do paciente sistemicamente comprometido. 7 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008
17. LOPES, H.P; SIQUEIRA, J.F. Endodontia: Biologia e Técnica, 5ª ed., Guanabara Koogan, 2020
18. MALAMED, S. F. Manual de anestesia local, 7 ed. Guanabara Koogan, 2021.
19. MENDES, E.V. In: Implantação do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde. Oficinas 1 e 2 – Redes de Atenção à Saúde e Atenção Primária à Saúde. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2009.

20. MENDES, E. V., O Cuidado das condições crônicas na APS, Belo Horizonte.OP AS:2012.Disponível:https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_pri maria_saude.pdf Acessado em 11/11/2023
21. MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Saúde. Guia de Estudo do Plano Diretor da APS: As Redes de Atenção à Saúde. Belo Horizonte, 2008.
22. MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopulpar. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 1998.
23. MONDELLI, J. ET AL. Dentística Procedimentos pré-clínicos, Santos, 2002.
24. MONDELLI, J. ET AL. Estética e cosmética em clínica integrada restauradora – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
25. NEVILLE, B.W; DAMM, D.D; ALLEN, C.M; BOUQUOT, J.E. Patologia Oral & Maxilofacial contemporânea, 4 ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2016.
26. OKESON, J. P. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. 6 ed. São Paulo, Artes Médicas, 2008, 515p.
27. OLIVEIRA, M.L.M; ROSING, C. K; CURY, J.A. Prescrição de produtos de higiene oral e aplicação profissional de fluoretos (livro eletrônico) manual com perguntas e respostas Belo Horizonte, MG: ed Aurora, 2022. Pdf. Disponível em <https://ebookmarialuiza.wixsite.com/ebook1>
28. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação: relatório mundial / Organização Mundial da Saúde – Brasília, 2003.
29. SILVA, M. Compêndio de Odontologia Legal, Rio de Janeiro: Medsi, 1997.
30. STEFFENS, J.P; MARCANTONIO, R. A. Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares 2018: guia Prático e Pontos-Chave Rev Odontol UNESP. 2018 July-Aug.; 47(4): 189-197
31. SOARES, P.V; GRIPPO, J.O. Lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária cervical: etiologia, diagnóstico e tratamento. 1ª ed. São Paulo (SP): Quintessence Editora, 2017.
32. WHITE, S.C.; PHAROAH, M.K. Radiologia Oral. Fundamentos e Interpretação. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007
33. ZANETTI, A. L., LAGAÑA, D. C. Planejamento: prótese parcial removível. São Paulo, Sarvier, 1988.

17 DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL (DTM)

17.1 Abordagem terapêutica integral das Disfunções Temporomandibulares.

17.2 Anatomia: Cabeça e Pescoço; Anatomia funcional e biomecânica do Sistema Mastigatório; Anatomia da ATM e músculos da mastigação.

17.3 Anestesia locoregional oral: técnicas; anestésicos locais - farmacologia, indicações e contraindicações, doses máximas recomendadas; acidentes e complicações; tratamento das complicações; medicação de urgência.

- 17.4 Artralgias temporomandibulares.
- 17.5 Aspectos anatômico e funcionais aplicados à Semiologia.
- 17.6 Biomecânica da Articulação Temporomandibular.
- 17.7 Bruxismo e demais parafunções.
- 17.8 Desordens, Transtornos ou Doenças Temporomandibulares.
- 17.9 Determinantes da morfologia oclusal.
- 17.10 Disfunções Crânio-Oro-Cervicais; Avaliação e tratamento fisioterápico e fonoaudiológico.
- 17.11 Disfunções Temporomandibulares: Conceito, Epidemiologia e Etiologia; Diagnóstico clínico; Classificação.
- 17.12 Dor miogênica e neuropática.
- 17.13 Dor orofacial: cefaléias primárias e sua relação com a Odontologia.
- 17.14 Dor Orofacial, Classificação e diagnóstico diferencial; Principais tipos, Mecanismos neurais da Dor Orofacial, As vias analgésicas, Aspectos psicológicos da Dor, Dor odontogênica como diagnóstico diferencial para DTM.
- 17.15 Etiologia e identificação dos distúrbios funcionais do sistema mastigatório;
- 17.16 Fármacos no tratamento da das dores orofaciais: Analgésicos opióides e não opióides; Antiinflamatórios esteroidais e não esteroidais; Anestésicos; Relaxantes musculares; Antidepressivos e Ansiolíticos.
- 17.17 Fisiologia nervosa e articular.
- 17.18 Fisioterapia nas dores orofaciais e DTM.
- 17.19 Imaginologia em DTM.
- 17.20 Interrelação entre fatores oclusais e disfunção temporomandibular.
- 17.21 Mecânica do movimento mandibular.
- 17.22 Neuroanatomia funcional e fisiologia do Sistema Mastigatório.
- 17.23 Neurologia e Neurofisiologia da dor orofacial e DTM.
- 17.24 Princípios de Oclusão; Posicionamento e oclusão dental; Patologias de origem oclusal;
- 17.25 Relação Crânio-Oro-Cervical.
- 17.26 Terapia por aparelhos oclusais; Placas Oclusais: tipos, indicações e mecanismos de ação.
- 17.27 Tratamento das desordens da Articulação Temporomandibular e dos músculos mastigatórios.
- 17.28 Tratamento dos distúrbios funcionais do sistema mastigatório.

Bibliografia sugerida:

1. CONTI, Paulo DTM - Disfunções Temporomandibulares e Dores Orofaciais. 1ª edição. Editora Dental Press, 2020.
2. LEEUW, R. Dor Orofacial - Guia de Avaliação, Diagnóstico e Tratamento. 4ª edição. Editora Quintessence, 2009.
3. OKESON, J. P. Dores Bucofaciais de Bell. 6ª. edição. Rio de Janeiro: Quintessence, 2006.
4. OKESON, Jeffrey. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. 7ª edição. Editora GEN Guanabara Koogan, 2013.
5. PERTES, R. A.; GROSS, S. G. Tratamento clínico das Disfunções Temporomandibulares e da Dor Orofacial. Rio de Janeiro: Quintessence, 2005.
6. VALLE, R. T. Disfunções Temporomandibulares - Novas Perspectivas. 1ª edição. Editora Tota, 2019.

18 IMPLANTODONTOLOGIA

- 18.1 Anatomia de Cabeça e Pescoço.
- 18.2 Anestesiologia e emergências em Odontologia.
- 18.3 Avaliação pré e pós-operatória.
- 18.4 Biomecânica aplicada à implantodontia.
- 18.5 Carga imediata.
- 18.6 Complicações e Insucessos em Implantodontia.
- 18.7 Componentes Protéticos.
- 18.8 Diagnóstico, classificação, etiologia e tratamento das doenças periimplantares.
- 18.9 Diagnóstico, planejamento e tratamento em reabilitação oral.
- 18.10 Enxertos ósseos intra e extra-orais.
- 18.11 Fisiologia, patologia e metabolismo ósseo.
- 18.12 Fundamentos de Oclusão e das desordens da Articulação Temporomandibular.
- 18.13 Fundamentos de Prótese Dentária.
- 18.14 Fundamentos da Prótese sobre implantes.
- 18.15 Implantodontia Cirúrgica e Prótese sobre implantes.
- 18.16 Materiais Dentários e Biomateriais aplicados à prótese dentaria e à Implantodontia.
- 18.17 Patologia Oral e Maxilofacial.
- 18.18 Planejamento Implantodôntico.
- 18.19 Princípios de Cirurgia Oral e Maxilofacial.

- 18.20 Prótese total convencional e sobre implantes.
- 18.21 Radiologia e Imaginologia.
- 18.22 Reconstruções teciduais e manejo de tecidos moles.
- 18.23 Terapêutica Medicamentosa em Odontologia.

Bibliografia sugerida:

1. ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
2. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips materiais dentários / Kenneth J. Anusavice, Chiayi Shen, H. Ralph Rawls; tradução Roberto Braga [et al.]. – 12. Ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
3. CARDOSO, Antônio Carlos. O passo a passo da prótese sobre implante: da segunda etapa cirúrgica a reabilitação final. Livraria Santos Editora Ltda. 2005.
4. CHIAPASCO, Matteo; ROMEO, Eugenio. Reabilitação oral com prótese implantossuportada para casos complexos. São Paulo: Santos, 2007. xxiii, 494p.
5. FRIZZERA, Fausto. Estética Integrada em Periodontia e Implantodontia. Fausto Frizzera, Jamil Awad Shibli, Elcio Marcantonio Jr. Nova Odessa, SP. Napoleão, 2018. 464p.
6. HAYASHI, Fernando. Implantes em áreas estéticas - conceitos atuais de cirurgia e prótese. Fernando Hayashi, Luis Ramos Junior. Nova Odessa, Napoleão, 2011.
7. HUPP J.R; ELLIS III E., TUCKER M.R; Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea, Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
8. JOLY, Júlio César. Reconstrução tecidual estética: procedimentos plásticos e regenerativos periodontais e peri-implantares. Júlio César Joly, Paulo F M de Carvalho, da Silva, Robert Carvalho. São Paulo: Artes Médicas, 2010.
9. MALAMED S.F; Manual de Anestesia Local. 6ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
10. MISCH, Carl E. Prótese sobre implantes dentais / Carl E. Misch; tradução Alessandro Huelber Nogueira Pinheiro. – 2. Ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 994 p.
11. MISCH, C.E. Implantes Dentários Contemporâneos, 3 Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
12. NEVES, F. Domingos das/ Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Sérgio Rocha Bernardes. Fundamentos da prótese sobre implantes - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

13. NEVILLE, B.W; DAM, D.D; ALLEN, C.M; CHI, A.C. Patologia Oral & Maxilofacial, 4ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
14. OKESON, Jeffrey P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão / Jeffrey P. Okeson; [tradução Roberta Loyola Del Caro... et al.]. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
15. SARTORI, Ivete Mattias. Reabilitações orais com implantes osteointegrados em casos de maior complexidade. 1. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão, 2015. 455 p.
16. TELLES, Daniel de Moraes. Prótese total: Convencional e sobre implantes / Daniel Telles. – [2.reimpr.]. – São Paulo: Santos, 2011. 492 p.
17. TEIXEIRA, L.M.S; REHER, P; REHER, V.G.S. Anatomia Aplicada à Odontologia, 3ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

19 PRÓTESE DENTÁRIA

19.1 Prótese Fixa - Classificação, indicação, contraindicação, vantagens e desvantagens. Exame do paciente e diagnóstico. Considerações biomecânicas relacionadas à prótese fixa e à reabilitação oral. Plano de tratamento. Inter-relação periodontia/prótese e endodontia/prótese. Preparo de dentes com finalidade protética. Coroas totais. Prótese fixa adesiva. Retentores intrarradiculares. Reconstrução morfológica e núcleos de preenchimento. Restaurações provisórias. Restaurações metálicas fundidas. Restaurações onlay e inlay em materiais cerômeros e cerâmica. Facetas laminadas. Enceramento diagnóstico. Técnicas de moldagem em prótese fixa para obtenção do modelo de trabalho. Registros interoclusais e montagem em articuladores semiajustáveis. Verticuladores. Formas e características das infraestruturas para prótese metalocerâmica. Procedimentos laboratoriais. Prova dos retentores. Usinagem. Soldagem. Remontagem. Seleção de cor e ajuste funcional e estético. Prótese fixas metal-free. Cimentação provisória e definitiva.

19.2 Prótese Parcial Removível - Indicação, contraindicação, vantagens e desvantagens das próteses removíveis a grampos e por encaixe. Planejamento em PPR. Classificação do arco dentário parcialmente desdentado. Princípios biomecânicos das próteses parciais removíveis. Elementos constituintes da PPR. Moldagem em PPR. Relações intermaxilares e montagem em articulador. Prótese parcial removível de precisão. Estética e montagem dos dentes artificiais. Instalação, ajustes e cuidados posteriores.

19.3 Prótese Total Removível – Análise facial. Análise fonética. Anatomia do edêntulo total. Moldagem anatômica e funcional em PTR. Obtenção dos modelos de trabalho. Área chapeável, bases de prova e planos de orientação. Relações intermaxilares, registros oclusais em PTR e montagem em articulador semiajustável. Seleção e montagem de dentes artificiais. Processos

laboratoriais em PTR. Instalação ajustes e manutenção. Fatores físicos de retenção e estabilidade. Patologias associadas ao uso da PTR. Prótese total imediata. Técnicas e materiais de reembasamento. Overdenture: planejamento e sistemas retentivos.

19.4 Oclusão - Anatomia dos dentes permanentes. Equilíbrio oclusal. Articuladores: tipos, classificações, limitações e compensações. Uso do arco facial. Anatomia e Neurofisiologia da oclusão. Etiologia, sinais, sintomas e diagnóstico das disfunções temporomandibulares. Fundamentos de oclusão. Análise oclusal. Lesões cervicais não-cariosas. Oclusão aplicada às próteses em geral. Inter-relação oclusão /prótese/ periodontia. Trauma oclusal primário, secundário e interferência oclusal. Movimentos mandibulares, guias de desocclusão, determinantes da morfologia oclusal, mecanismo de proteção mútua, oclusão balanceada bilateral, dimensão vertical de oclusão, dimensão vertical de repouso, espaço funcional livre. Relação cêntrica e máxima intercuspidação habitual. Oclusão em relação cêntrica

19.5 Prótese Sobre Implante - Indicação. Contra-indicação, vantagens e desvantagens do emprego dos implantes osseointegráveis. Planejamento reverso, guias cirúrgico e radiográfico. Próteses unitárias e múltiplas parafusadas e cimentadas. Próteses totais fixas e overdentures sobre implantes. Componentes protéticos. Planejamento cirúrgico e protético. Moldagem em prótese sobre implantes. Aspectos biomecânicos. Oclusão em implantodontia. Radiologia e imagiologia aplicadas à prótese sobre implantes.

19.6 Materiais dentários - Materiais de moldagem. Materiais para modelos de estudo e de trabalho. Materiais restauradores indiretos. Materiais de cimentação provisórios e definitivos. Sistemas adesivos, resinas acrílicas auto e termopolimerizáveis, ceras odontológicas, sistemas cerâmicos, resinas compostas, materiais reembasadores, ligas metálicas, processo de inclusão e fundição, revestimentos, propriedades mecânicas dos materiais dentários.

19.7 Fluxo de trabalho analógico e digital no planejamento protético.

Bibliografia sugerida:

1. ALBUQUERQUE, Rodrigo de Castro; SILVA, Nelson Renato França Alves da; MORGAN, Luís Fernando dos Santos Alves. Pinos pré-fabricados: do convencional ao digital. 1. ed. Nova Odessa: Napoleão, 2020. 279 p.
2. ANUSAVICE, Kenneth J.; SHEN, Chiayi.; RAWLS, H. Ralph. Phillips materiais dentários. 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 572p.
3. CHIAPASCO, Matteo; ROMEO, Eugenio. Reabilitação oral com prótese implantossuportada para casos complexos. São Paulo: Santos, 2007. xxiii, 494p.
4. COSTA, Sérgio Carvalho.; RODRIGUEZ LÓPEZ, Júlio Cesar Rebollal; BRAZ, Denise Boaventura Ude. Descomplicando a prótese total: perguntas e respostas. Nova Odessa, SP: Napoleão, 2012. 354p.
5. FIORI, S. R. de; DI FIORE, Marco Antonio; DI FIORE, Ana Paula. Atlas de prótese parcial removível: princípios biomecânicos, bioprotéticos e de oclusão. São Paulo: Santos, 2010. xvii, 499p. ISBN 9788572888172

6. FRADEANI, Mauro; FORTKAMP, Saulo; VOLPATO, Cláudia Ângela Maziero. Reabilitação estética em prótese fixa. São Paulo: Quintessence, 2006. 351 p. + Lista de checklist estético (1 folha solta dobrada (4 p.): il.).
7. HENRIQUES, Sérgio Eduardo Feitosa. Reabilitação oral: filosofia, planejamento e oclusão. São Paulo: Santos, 2003. 352p.
8. MENDES, Wilson Batista.; MIYASHITA, Eduardo; OLIVEIRA, Gustavo Gomes de; Congresso Internacional de Odontologia de Minas Gerais 11.: \$d 2011: \$c Belo Horizonte, MG). Reabilitação oral: previsibilidade e longevidade. Nova Odessa, SP: Napoleão, 2011. 767p.
9. MEZZOMO, Elio; SUZUKI, Roberto M; GARBIN, Cezar Augusto. Reabilitação oral contemporânea. São Paulo: Santos, 2006. xiii, 873p.
10. MISCH, Carl E. Prótese sobre implantes dentais. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 992 p.
11. MONDELLI, José. Estética e cosmética em clínica integrada restauradora. 2 ed. São Paulo - SP: Quintessence Editora, 2018. 476 p.
12. NEVES, Flávio Domingues das.; BARBOSA, Gustavo Augusto Seabra; BERNARDES, Sérgio Rocha. Fundamentos da prótese sobre implantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 365 p.
13. OKESON, Jeffrey P. Tratamento dos distúrbios temporomandibulares e oclusão. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 481 p.
14. PÁDUA, Joubert Magalhães; TELES, Ricardo França. CAD/CAM no Laboratório e na Clínica – a Odontologia digital. 1ªed. São Paulo: Napoleão, 2017.
15. PEGORARO, Luiz Fernando. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 487 p.
16. PELLIZZER, Eduardo Piza.; KIMPARA, Estevão Tomomitsu; MIYASHITA, Eduardo. Prótese sobre implante: baseado em evidências científicas. Nova Odessa, SP: Napoleão, 2016. 607 p.
17. ROSENBERG, Marvin M. Tratamento periodontal e protético para casos avançados. 2. ed. São Paulo: Quintessence, 1996. 415p.
18. SANTOS JUNIOR, Jose dos. Oclusão: princípios e conceitos. São Paulo: Quintessence, 2014. x, 231p.
19. SANTOS, Leandro Medeiros dos. Reabilitações estéticas cerâmicas: workflow convencional e digital. Nova Odessa, SP: Napoleão, 2020. 560 p.
20. SARTORI, Ivete Mattias. Reabilitações orais com implantes osteointegrados em casos de maior complexidade. 1. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão, 2015. 455 p.
21. SHILLINGBURG, Herbert T.; HOBBO, Sumiya.; WHITSETT, Lowell D.; JACOBI, Richard.; BRACKETT, Susan E. Fundamentos de prótese fixa. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 2007. 472p.
22. TELLES, Daniel. Prótese total: Convencional e sobre implantes. São Paulo: [s.n.], 2009 492 p. ISBN 9788572887564.
23. TODESCAN, Reynaldo (Silva, Odilon José da (coord)). Atlas de prótese parcial removível. São Paulo: Santos, 2009 ISBN 857288064X.
24. TURANO, José Ceratti.; TURANO, Luiz Martins.; TURANO, Marcelo Villas-Boas. Fundamentos de prótese total. 9.ed. São Paulo: Santos, 2010. xvi, 569p.